IPG Politécnico da Guarda
Polytechnic of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISIONAL II

Licenciatura em Farmácia

Ângela Raquel Pinto de Almeida

julho | 2013

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL II

ÂNGELA RAQUEL PINTO DE ALMEIDA

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO

Julho 2013

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL II

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO

4º ANO /1º SEMESTRE

ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

ORIENTANDO: ÂNGELA RAQUEL PINTO DE ALMEIDA

Orientador: André Araújo Pereira

Supervisor: Madalena de Castro Nery

Junho 2013

AGRADECIMENTOS:

Este último estágio da minha licenciatura surgiu para enriquecer todos os meus conhecimentos. Por me ter possibilitado a realização deste estágio tenho que agradecer:

À minha orientadora de estágio/Diretora Técnica, Dra. Madalena Nery, por me ter aceite como estagiária e por todo o apoio e disponibilidade.

Por a farmácia ter mudado de gerência ainda no período do meu estágio, à Dra. Helena Moura e ao Dr. António Moura, à TAF Vânia Lopes e à TF Rita Ferreira, que sempre se mostraram muito acessíveis e bons colegas de trabalho.

A toda a equipa antiga e nova da Farmácia Nery por me terem recebido de braços abertos e se mostrarem disponíveis para me ajudarem em tudo que eu necessitasse no decorrer do meu estágio.

Por fim, agradeço à Diretora do Curso de Licenciatura em Farmácia da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, Fátima Roque, e ao Coordenador de Estágio André Araújo por todas as informações concedidas para o melhor desenrolar do nosso estágio.

A todos, um sincero Muito Obrigado…

PENSAMENTOS:

"A curiosidade do espirito da busca de princípios certos,
é o primeiro passo na conquista de sabedoria"
(Sócrates)

"Nada está feito enquanto resta alguma coisa para fazer."
(Rolland, Romain)

SIGLAS:

ANF - Associação Nacional das Farmácias

AMI - Assistência Médica Internacional

DCI – Denominação Comum Internacional

DL – Decreto-lei

FEFO – *First Expired, First Out*

FIFO – *First In, First Out*

FP – Farmacopeia Portuguesa

HTA – Hipertensão Arterial

IMC – Índice de Massa Corporal

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P.

IVA – Imposto de Valor Acrescentado

MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Pressão Arterial

PVF – Preço de Venda à Farmácia

PVP – Preço de Venda ao Público

RAM – Reações Adversas Medicamentosas

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SNC – Sistema Nervoso Central

SNF – Sistema Nacional de Farmacovigilância

SNS – Serviço Nacional de Saúde

TF – Técnico de Farmácia

VIH - Vírus da Imunodeficiência Humana

ÍNDICE DE FIGURAS:

Figura 1- Farmácia Nery (exterior) 10
Figura 2 - FarmaDrive 11
Figura 3 - Área de atendimento ao público 12
Figura 4 - Área de exposição 13
Figura 5 - *Robot* de Armazenamento e dispensa 14
Figura 6 - Sala técnica de laboratório 15
Figura 7 - Sequência e interação dos processos de qualidade ..... **Erro! Marcador não definido.**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 8

1. FARMÁCIA NERY 10

1.1. ENQUADRAMENTO 10

1.2. ORGANIZAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL 11

1.2.1. Áreas específicas 12

1.2.1.1. Área de atendimento ao público 12

1.2.1.2. Área de exposição 12

1.2.1.3. Área de receção de encomendas 13

1.2.1.4. *Robot* de armazenamento e dispensa 13

1.2.1.5. Laboratório 15

1.2.1.6. Sala do utente 15

2. INFORMATIZAÇÃO 16

3. GESTÃO E AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS 18

3.1. FORNECEDORES 18

3.2. ENCOMENDAS 18

4. RECEPÇÃO E VERIFICAÇÃO DE ENCOMENDAS 20

4.1. DEVOLUÇÕES 21

5. ARMAZENAMENTO 22

5.1. CONTROLO DO PRAZO DE VALIDADE 22

6. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS 23

6.1. MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA 23

6.1.1. Receita médica 24

6.1.1.1. Receção da prescrição e confirmação da sua autenticidade 24

6.1.1.2. Interpretação da prescrição pelo profissional de farmácia 26

6.1.1.3. Seleção do medicamento 27

6.1.1.4. Informação ao utente 27

6.1.1.5. Medicamentos psicotrópicos e estupefacientes 28

6.1.2. Medicamentos de uso veterinário 29

6.2. MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA /AUTOMEDICAÇÃO 29

6.3. PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE CORPORAL 30

6.4. GÉNEROS ALIMENTÍCIOS 31

6.5. PRODUTOS FITOTERÁPICOS E HOMEOPÁTICOS 31

6.6. ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA (ORTOPEDIA, MATERIAL DE PENSOS) .. 32

6.7. VENDAS ASSOCIADAS À DISPENSA DE MEDICAMENTOS 32

6.8. SERVIÇOS 33

7. FARMACOTECNIA – PREPARAÇÕES NÃO ESTÉREIS 33

8. FARMÁCIA CLÍNICA 35

8.1. DETERMINAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICOS, BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS 35

8.2. DETERMINAÇÃO DO PESO, ALTURA E IMC 35

8.3. DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICOSE, COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS 36

8.4. DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL 37

9. OUTROS SERVIÇOS 38

9.1. VALORMED 38

9.2. RECICLAGEM DE RADIOGRAFIAS 38

9.3. RECOLHA E TROCA DE SERINGAS 38

10. FATURAÇÃO / TRATAMENTO DE RECEITAS 40

11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ) 41

12. FARMACOVIGILÂNCIA 42

CONCLUSÃO 43

BIBLIOGRAFIA 44

ANEXOS 46

ANEXO A - Fatura 46

ANEXO B - Guia de Requisição de psicotrópicos e estupefacientes 47

ANEXO C - Nota de devolução 48

ANEXO D - Receita médica frente e verso (depois de aviada) 49

ANEXO E - Receita (psicotrópicos) e documento emitido depois da dispensa 50

ANEXO F - Ficha de manipulados (frente e verso) 51

INTRODUÇÃO

Este relatório surge no âmbito do Plano Curricular do 4º ano/ 2º semestre do Curso de Farmácia – 1º ciclo da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, tem sido realizado de 4 de Março a 21 de Junho de 2013, o Estágio Profissional II, consistindo este num estágio em Farmácia Comunitária, realizado na Farmácia Nery, em Viseu, com a duração de 500 horas. Sendo esta uma unidade curricular de carácter obrigatório, este estágio é uma importante vertente de formação, permitindo aprender no seio da equipa de saúde e em contacto direto com o utente, com base nos conhecimentos e competências adquiridas.

O estágio pode ser definido como "*um meio privilegiado na formação do aluno, permitindo-lhe desenvolver a sua identidade profissional, apreender o seu próprio modo de aprendizagem e lançar as bases necessárias à construção dos seus conhecimentos profissionais*" (1).

O estatuto legal da carreira de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, estabelecido no Decreto-Lei (DL) nº 564/99, de 21 de Dezembro de 1999, refere como conteúdo funcional do Técnico de Farmácia (TF), o *"desenvolvimento de atividades no circuito do medicamento, tais como análises e ensaios farmacológicos, interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas, sua separação, identificação e distribuição, controlo da conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos, informação e aconselhamento sobre o uso de medicamentos."* (2).

Os objetivos deste estágio são desenvolver competências científicas e técnicas que permitam a realização de atividades subjacentes à profissão do TF, no enquadramento da Farmácia Comunitária tais como:

- Caracterizar a estrutura da farmácia em termos de espaço, equipamento e recursos humanos;
- Descrever o circuito do medicamento, matérias-primas e outros produtos de saúde;
- Caracterizar a aplicação informática utilizada e relacionar com as áreas funcionais da farmácia;
- Interpretar as prescrições médicas;
- Identificar os motivos que justificam a devolução de medicamentos;
- Aplicar os conhecimentos teóricos e métodos de acordo com os recursos disponíveis;

- Aplicar os conhecimentos teóricos e teórico-práticos sobre situações de execução prática;
- Executar e avaliar as técnicas e métodos de acordo com os recursos disponíveis;
- Aplicar normas de higiene/limpeza e desinfeção.

Durante este estágio, ainda foram realizadas outras atividades, nomeadamente:

- Visita às diferentes áreas da farmácia;
- Receção e conferência de encomendas;
- Elaboração de encomendas e sua transmissão;
- Arrumação técnica dos medicamentos e outros produtos de saúde;
- Construção de fichas técnicas de matérias-primas;
- Participação nos vários processos de registo desde a entrada até à dispensa de medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes;
- Aviamento de receita médica e informação ao doente;
- Dispensa de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM);
- Dispensa de medicamentos com receita médica e sem receita médica através do sistema informático;
- Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica Especial;
- Controlo dos prazos de validade;
- Recolha de Medicamentos para devolução à ValorMed;
- Preparação de manipulados de acordo com as Boas Práticas de Preparação de Manipulados.

Assim este relatório foi elaborado com o objetivo de descrever todas as atividades realizadas ao longo deste estágio e organizado segundo o circuito do medicamento para uma melhor compreensão.

1. FARMÁCIA NERY

A Farmácia Nery encontra-se localizada na freguesia de Abraveses pertencente ao concelho de Viseu.

1.1. ENQUADRAMENTO

A farmácia comunitária, dada a sua acessibilidade à população, é uma das portas de entrada no Sistema de Saúde. É um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, que tenta servir a comunidade sempre com a maior qualidade. Na farmácia comunitária realizam-se atividades dirigidas para o medicamento e atividades dirigidas para o doente. Para que o profissional de farmácia possa realizar estas atividades, necessita que a farmácia possua a estrutura adequada para o cumprimento das suas funções (3).

No exterior da Farmácia está indicado o nome da farmácia de forma legível e visível, o nome da diretora técnica, o horário e a cruz verde (Figura 1).

É importante haver uma correta gestão de recursos humanos para que exista um bom funcionamento e ambiente de trabalho. A equipa da Farmácia Nery é constituída por farmacêuticas, técnicas de farmácia e auxiliares de farmácia e coordenada pela Dra. Madalena Nery (Diretora Técnica), sendo que a partir do dia 1 de maio de 2013, a direção técnica passou a estar a cabo da Dra. Helena Moura.

Figura 1- Farmácia Nery (exterior)

(Fonte: http://www.farmacianery.pt/v1.0/imagens/o_exterior.jpg)

1.2. ORGANIZAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL

A Farmácia da Nery reformulou o seu espaço físico há cerca de 4 anos para satisfazer melhor as necessidades dos utentes e proceder a um melhor aproveitamento do espaço físico, tendo em consideração o DL nº 307/2007, de 31 de Agosto (4).

Possui estruturas que permitem uma distribuição categórica de produtos e de gamas para que o consumidor possa apreciar e escolher o que considera mais adequado, sendo sempre devidamente aconselhado no ato da dispensa.

Para que uma farmácia apresente um correto funcionamento é necessário uma boa organização do espaço para que cada tarefa prestada tenha um local específico, estabelecendo uma melhor prestação de serviço ao utente.

Para isso, a Farmácia Nery está dividida da seguinte forma:

- Área de atendimento ao público;
- Área de exposição de produtos organizados por tipo e marca;
- Área para receção de encomendas;
- Robot de armazenamento e dispensa;
- Laboratório;
- Sala do utente;
- Sala de tratamentos estéticos;
- Gabinete de gestão e direção técnica;
- Instalações Sanitárias;
- Cozinha;
- FarmaDrive (Figura 2);
- Sala de acupuntura/podologia.

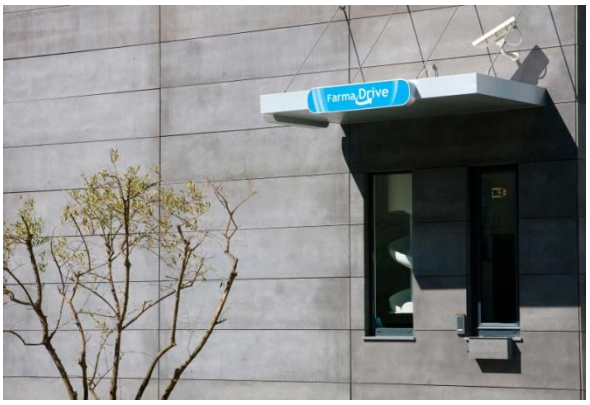


Figura 2 - FarmaDrive

(Fonte: http://www.farmacianery.pt/v1.0/imagens/o_farmadrive.jpg)

1.2.1. Áreas específicas

1.2.1.1. Área de atendimento ao público

Esta área é destinada para que o profissional de farmácia possa disponibilizar do seu tempo para informar o utente. Esta informação deve ser efetuada calmamente, de forma correta e, principalmente, de forma segura para que o utente deposite confiança perante qualquer profissional.

Na Farmácia Nery, esta área é bastante ampla, iluminada, com mobiliário simples e funcional que permite uma boa comunicação entre o profissional e o utente. É constituída por três balcões, cada um com dois computadores, respetivas saídas posteriores de medicamentos emitidos pelo sistema robótico, impressoras de balcão, leitores óticos de barras, terminais multibanco e algumas gavetas (nas quais se colocam produtos como pensos, ligaduras, frascos coletores de urina, entre outros) (Figura 3).

Atrás do balcão estão situados os MNSRM, para uma mais fácil e adequada dispensa.

Esta área da farmácia deve ser muito acolhedora para o que o utente se sinta à vontade no momento do seu atendimento.

Figura 3 - Área de atendimento ao público

(Fonte: http://www.farmacianery.pt/v1.0/imagens/o_interior_1.jpg)

1.2.1.2. Área de exposição

A área de exposição (Figura 4), na Farmácia Nery, complementa a área de atendimento ao público. Todos os produtos estão expostos em prateleiras por:

- Especificidade de ação e marca comercial;
- Linhas completas de dermofarmácia e cosmética expostas por marca comercial;
- Produtos materno-infantis, organizados por marca comercial;
- Produtos veterinários.

A exposição destes produtos deve cativar o utente, sendo aqui também se expõem as campanhas promocionais realizadas pelos laboratórios.

Todos os medicamentos expostos nesta área são MNSRM e encontram-se atrás do balcão de atendimento.

Figura 4 - Área de exposição

(http://www.farmacianery.pt/v1.0/imagens/o_interior_2.jpg)

1.2.1.3. Área de receção de encomendas

Esta área está situada no andar superior, sendo uma zona reservada apenas à equipa da Farmácia.

Existe uma bancada de trabalho com um computador, leitor ótico de barras, e um telefone. O sistema robotizado de armazenamento também se situa nesta área (Figura 5), estando a impressora e o fax situados num outro computador no andar inferior. Esta área, também, deve ser bem iluminada e com algum espaço para que os fornecedores tenham facilidade em entrar com as diversas caixas que dão entrada no decorrer do dia. Para facilitar o acesso dos fornecedores ao andar de armazenamento, a farmácia possui um elevador.

1.2.1.4. *Robot* de armazenamento e dispensa

- Armazenamento:

- Leitura da referência do medicamento por código de barras;
- Introdução do prazo de validade do medicamento por parte do utilizador;
- Colocação da embalagem no tapete rolante de entrada onde são medidas as dimensões da embalagem por ultra-som;
- Manuseamento da embalagem por parte do braço robotizado;

- Arrumação das embalagens onde existe espaço disponível nas prateleiras.

- Dispensa:

  - *First Expired, First Out* (FEFO), assegurado pelo próprio mecanismo de armazenamento do *robot*.

- Vantagens:

  - Rentabilidade do espaço;
  - Controlo total sobre *stocks* e prazos de validades;
  - Arrumação automática;
  - Maior disponibilidade para o atendimento personalizado;
  - Grande rapidez na dispensa de uma receita e impossibilidade da ocorrência de erro de dispensa.

- Desvantagens:

  - Necessária a introdução do código de barras e do prazo de validade manualmente;
  - Só pode ser dispensado um medicamento de cada vez. (5)

Figura 5 - *Robot* de Armazenamento e dispensa

(Fonte: http://www.westerbach-apotheke.de/images/technik/rowa-lagerautomat01.jpg)

1.2.1.5. Laboratório

Este espaço destina-se à preparação de manipulados:

- Fórmulas magistrais (segundo uma receita médica);
- Preparados oficinais (segundo uma farmacopeia).

O laboratório (Figura 6) deve apresentar todas as condições de iluminação, temperatura e humidade adequadas. Também deve existir todo o material e equipamento necessário para a realização das tarefas.

Figura 6 - Sala técnica de laboratório

(Fonte: http://www.farmacianery.pt/v1.0/imagens/o_laboratorio.jpg)

1.2.1.6. Sala do utente

Esta sala é reservada para um atendimento mais pessoal ao utente, é um espaço usado para avaliação da pressão arterial e realização das diferentes determinações dos valores de parâmetros bioquímicos, tendo a singular característica de ser de acesso restrito para que haja uma maior privacidade e confidencialidade, o que também permite que a abordagem de assuntos mais pessoais por parte do utente. Neste espaço encontra-se um armário que armazena todo o material necessário à execução destes testes. Apresenta ainda uma mesa com duas cadeiras para que o utente se possa sentar enquanto são avaliados os diversos parâmetros bioquímicos.

A sala do utente é também utilizada para consultas de diagnóstico e terapia como por exemplo consultas de nutrição.

2. INFORMATIZAÇÃO

Com o passar dos anos desenvolveram-se novos avanços tecnológicos, sendo um deles os programas informáticos direcionados para a Farmácia Comunitária. A informatização permitiu que os profissionais da farmácia disponibilizassem mais tempo aos seus utentes.

Na Farmácia Nery, o sistema informático utilizado é o Sifarma 2000, estando este instalado em todos os computadores presentes na Farmácia.

Este software tem por vantagens garantir um suporte de informação aos profissionais, permitir um atendimento mais personalizado (registar resultados de testes de glicemia, colesterol, histórico de medicação do utente), proceder a avisos de segurança que caracterizam os atendimentos e permitir o controlo da adesão à terapêutica prescrita.

O Sifarma 2000 é uma aplicação desenvolvida para a gestão diária de uma farmácia, no que diz respeito à entrada e saída de produtos, e de todas as tarefas com ela relacionadas.

Este programa faz então a gestão do produto, desde a sua entrada até à saída e, de acordo com os *stocks* mínimos e máximos definidos pela farmácia, e conforme as saídas, propõe encomendas para posterior aprovação. O Sifarma 2000 emite listas de controlo de prazos de validade, com os produtos cujo prazo de validade expire num prazo de três meses (estabelecido pela farmácia).

No Sifarma 2000 realizam-se várias funcionalidades, sendo estas:

- Atendimento;
- Gestão e Receção de Encomendas;
- Gestão de Produtos (Stocks, Denominação Comum Internacional (DCI) nome comercial do medicamento, informação científica);
- Consultar as compras e vendas dos diferentes produtos;
- Gestão de Clientes;
- Inventários da Farmácia;
- Faturação;
- Emissão de documentos;
- Impressão de etiquetas;
- Entre outras tarefas necessárias para uma boa gestão da farmácia.

Cada profissional na farmácia possui um código próprio de identificação que lhe permite a entrada no programa, sendo registadas todas as operações por ele efetuadas.

O Sifarma 2000 permite ainda aceder a informações como o fim de dia de cada profissional, consultar as suas vendas efetuadas, efetuar encomendas manuais, diárias, instantâneas e rececionar as mesmas. O sistema também possibilita efetuar devoluções de

produtos e gerir os seus *stocks* assim como regularizar as respetivas devoluções. Ao nível da faturação permite corrigir o receituário, a impressão do resumo de lotes e verbetes, assim como gerir todo o receituário e sua regularização.

Este *software* também permite pesquisar medicamentos por substância ativa, grupo terapêutico, nome comercial, assim como gerir todas as existências na farmácia (inventários, consultar estatísticas de venda do produto, entre outros).

3. GESTÃO E AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

3.1. FORNECEDORES

Devido à mudança de gerência, neste momento, a Farmácia Nery, trabalha com dois fornecedores: Cooprofar e OCP – Portugal, conseguindo assim assegurar o *stock* da farmácia diariamente.

Estes fornecedores comercializam todos os produtos que a farmácia dispensa ao público, não exigindo qualquer quantidade mínima do produto no ato da encomenda.

Permitem ainda uma maior facilidade de contacto quando há falta de um produto podendo ser efetuados vários pedidos por dia (as entregas são diárias).

Os fornecedores mencionados anteriormente não são os únicos que dispensam os produtos necessários para um bom funcionamento da farmácia, existindo também delegados de informação médica que visitam regularmente a farmácia representando individualmente o seu respetivo laboratório. Este tipo de fornecedores têm preços mais competitivos entre eles, podendo efetuar promoções à respetiva farmácia. Normalmente, neste tipo de encomendas é exigido uma quantidade mínima no momento da compra.

Para a seleção dos seus fornecedores a farmácia tem em conta a confiança, a variabilidade dos produtos que o armazém do fornecedor possui, as bonificações, a rapidez de entregas, entre outros.

3.2. ENCOMENDAS

Qualquer farmácia, antes de efetuar alguma encomenda, deve definir o *stock* minino e máximo de cada produto, sendo este elaborado com base na área onde a Farmácia se insere e o número de unidades vendidas.

Outro aspeto importante são as variações sazonais. Existem produtos com maior procura no Verão ou no Inverno, por isso o *stock* varia nas diferentes estações do ano.

São definidos *stocks* mínimos e máximos, tendo em conta o produto em questão.

Consoante o *stock* definido pela farmácia é elaborada, pelo sistema informático, uma encomenda (sempre que o stock mínimo é atingido) para a reposição do mesmo.

As encomendas que se efetuam ao longo do dia têm um horário pré-estabelecido para serem realizadas.

A encomenda no sistema informático Sifarma 2000 é realizada da seguinte forma: “Gestão de Encomendas”, “Diária”, “Fornecedor” (deve-se indicar o fornecedor pretendido), “Aprovar”, “Ver/Alterar”. Neste último ponto, o profissional deve estar atento pois em certos

produtos aparece um “c” que significa que estes apresentam bonificações, “p” se o produto já tiver sido encomendado e estiver pendente para chegar de algum armazém, "f" se este tiver sido forçado para encomendar em algum atendimento, "s" se estiver em suspenso em alguma encomenda aprovada mas não enviada.

A aquisição de produtos, também, pode ser efetuada via telefone ou de forma instantânea. Este tipo de aquisição é efetuada quando algum produto está em falta ou porque não existe na Farmácia no momento desejado. Quando se efetua via telefone, o profissional de farmácia liga diretamente para o fornecedor para verificar se tem esse produto em armazém e o preço.

As encomendas instantâneas são efetuadas para a Cooprofar, verificando a disponibilidade e o preço de venda ao público (PVP) do produto num sistema informático disponibilizado pelo armazenista.

As encomendas que são efetuadas diretamente aos delegados de informação médica são introduzidas no Sifarma 2000 de forma manual, após a sua receção e emissão da respetiva fatura.

4. RECEPÇÃO E VERIFICAÇÃO DE ENCOMENDAS

As encomendas dão entrada na Farmácia consoante os horários estabelecidos pelos diferentes fornecedores.

Todas as encomendas diárias são entregues na Farmácia, acompanhadas da respetiva fatura (original e duplicado) (Anexo A), sendo que estes são utilizados quando se dá entrada da encomenda, devendo posteriormente ser organizados por datas e ficar arquivados na farmácia.

A fatura contém o respetivo número, a listagem dos produtos pedidos por ordem alfabética, o código e nome comercial dos produtos, o número de unidades pedidas e enviadas, o bónus, o preço unitário, preço de venda à farmácia (PVF) e a taxa de imposto de valor acrescentado (IVA) aplicada a cada produto.

Os medicamentos que foram encomendados mas que não foram enviados apresentam os seus respetivos motivos: esgotado, em falta, descontinuado, retirado do mercado.

Os estupefacientes e psicotrópicos, além de estarem mencionados na fatura, vêm acompanhados com uma Guia de Requisição (original e duplicado) (Anexo B). Estes são carimbados e rubricados pela farmacêutica responsável. O original é arquivado na farmácia e o duplicado é enviado para o fornecedor.

A receção da encomenda efetua-se através do Sifarma 2000 na seguinte função: "Receção de Encomendas", escolhendo a encomenda em questão. Antes de se começar a dar entrada dos produtos deve-se colocar o número da fatura para verificar se os produtos que foram encomendados coincidem com os produtos que foram enviados. Esses produtos são conferidos um a um mediante uma leitura ótica dos códigos de barras ou do nome.

Deve-se ter em conta o prazo de validade do produto, bem como as quantidades fornecidas, pois existem produtos com bonificações. Outro aspeto importante é a avaliação física das embalagens para verificar se estas se encontram em condições para uma futura venda.

Os produtos termolábeis são os primeiros a serem rececionados e armazenados de imediato.

Após se dar a entrada de todos os produtos deve-se reeditar a encomenda tendo em conta o PVF e PVP de cada produto. Finalizadas todas as alterações deve ser verificado se o valor contabilístico coincide com o valor presente na fatura.

Quando chega uma encomenda direta são conferidos os produtos, o prazo de validade e a quantidade de cada um deles que se encontram na respetiva fatura. A encomenda é rececionada informaticamente, mas esta deve ser criada na seguinte função: "Gestão de

Encomendas – Manual"; no qual se deve colocar o fornecedor em questão, os produtos encomendados e as respetivas quantidades. Depois esta encomenda é enviada por modem ("em papel") diretamente para o sistema informático, para posteriormente se dar entrada desta repetindo o processo explicado anteriormente. Este processo, também, ocorre no caso de encomendas instantâneas.

4.1. DEVOLUÇÕES

Em algumas situações surge a necessidade de se proceder a uma devolução de produtos aos fornecedores ou aos laboratórios em que estes podem ser ou não aceites. As devoluções podem ter diversas origens, tais como:

- Prazos de validade reduzidos ou expiração de prazo de validade;
- Deterioração dos produtos;
- Troca do produto por parte do fornecedor/farmácia no envio/pedido;
- Embalagem danificada ou incompleta;
- Alteração do preço;
- Não rotação dos produtos.

Quando se verifica um destes casos deve-se registar a devolução no sistema informático, de seguida é impressa a nota de devolução (Anexo C) em triplicado, sendo que uma via fica na farmácia (esta é anexa à respetiva nota de entrega) e as outras duas são enviadas com os produtos para o fornecedor com o motivo da devolução. Esta nota de devolução é efetuada no SIFARMA 2000 da seguinte forma: "Gestão"/"gestão de devoluções"/"Colocar o nome do fornecedor"/"Nome do produto e respetiva quantidade"/"Motivo da devolução".

No caso de o fornecedor aceitar o produto, deve enviar para a farmácia a Nota de Crédito respetiva ao produto/produtos. Caso contrário, se o fornecedor não aceitar o produto, este volta a enviá-lo para a farmácia e este passa a ser denominado "quebra", sendo contabilizado como um prejuízo para a farmácia. Ambos os tipos de devoluções devem ser regularizados no Sifarma 2000; no primeiro caso através da opção "Nota de Crédito" e o segundo caso na opção "quebras".

5. ARMAZENAMENTO

O armazenamento dos medicamentos e produtos farmacêuticos deve ser efetuado de modo a garantir as condições necessárias de luz, temperatura, humidade, segurança e de espaço. Segundo a Farmacopeia Portuguesa (FP) existem condições de armazenamento que devem ser respeitadas, tais como:

- Temperaturas máximas de 25ºC;
- Humidade inferior a 60%;
- Luminosidade (alguns produtos devem ser armazenados na ausência de luz);
- Medicamentos termolábeis devem ser conservados no frigorífico com temperatura compreendida entre 2 a 8º C.

Qualquer produto deve ser armazenado nas respetivas condições, deve estar corretamente identificado pela Denominação Comum Internacional (DCI), nome comercial, dosagem, forma farmacêutica e respetivo código de barras. Estes produtos farmacêuticos são armazenados segundo o método FEFO e *First In, First Out* (FIFO).

O sistema robotizado de armazenamento utiliza o método FEFO, sendo este considerado o mais apropriado, visto que o produto com prazo de validade mais curto é dispensado em primeiro lugar. Este sistema armazena os produtos farmacêuticos consoante o tamanho da embalagem e o espaço disponível (6).

O método FIFO é utilizado no armazenamento de produtos fora do robot de armazenamento, sendo a quantidade destes muito reduzida e estando presentes em gavetas na área de atendimento e em prateleiras constituintes da área de exposição. Este método significa que o primeiro produto a entrar deve ser o primeiro a sair, o que por vezes não é o mais eficaz.

5.1. CONTROLO DO PRAZO DE VALIDADE

Prazo de validade consiste no período durante o qual um determinado medicamento se pode considerar estável. A estabilidade de uma especialidade farmacêutica depende, não só de fatores ambientais, mas também de fatores relacionados com a própria formulação. A degradação química constitui um dos principais mecanismos de indução de alterações nos medicamentos, nomeadamente através de reações de hidrólise, oxidação e reações resultantes da absorção de luz (7).

O controlo dos prazos de validade não se restringe apenas ao momento de receção da encomenda. No final de cada mês é emitida uma listagem dos produtos cujo prazo de validade expira nos próximos meses. Na Farmácia Nery, esta listagem deve ser conferida e atualizada e

caso algum produto expire o prazo de validade nos três meses seguintes deve ser retirado do local de armazenamento para ser devolvido ao respetivo fornecedor. No caso do prazo de validade do produto não estar correto deve ser alterado nessa listagem e atualizado posteriormente a nível informático.

6. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

A dispensa de medicamentos e outros produtos de saúde é um ato do qual depende a melhoria da qualidade de vida de cada utente.

Existe uma diversidade enorme de produtos disponíveis, que requer por parte do TF conhecimentos suficientes e adequados para poder prestar o melhor aconselhamento ao utente. Ao balcão da Farmácia são dispensados:

- Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM);
- Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM);
- Produtos de dermocosmética e dermoterapêuticos;
- Produtos de ortopedia;
- Leites e suplementos alimentares;
- Produtos de puericultura;
- Produtos destinados a higiene bucal;
- Medicamentos manipulados;
- Medicamentos de uso veterinário.

6.1. MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

Neste tipo de dispensa é facultado qualquer medicamento que esteja sujeito a uma receita médica.

Estas prescrições carecem de uma atitude crítica por parte do profissional de farmácia, no sentido da sua correta interpretação e avaliação (quer nos aspetos legais, quer em aspetos profissionais) para que o doente obtenha o máximo de benefício da terapêutica que lhe foi indicada.

6.1.1. Receita médica

Numa receita médica (Anexo D) está presente qualquer medicamento que deva ser dispensado segundo uma ordem médica, podendo também conter MNSRM ou outros produtos farmacêuticos. As receitas médicas podem ser classificadas como:

- Receita médica renovável: apresenta uma validade de 6 meses a partir da data de emissão. Esta é composta por um original e duas vias auto copiáveis. Este tipo de receitas destina-se a doenças ou tratamentos prolongados, em que os medicamentos têm que ser adquiridos mais de uma vez. Neste tipo de receitas podem ser prescritos até quatro medicamentos diferentes, num máximo de duas embalagens por medicamento e quatro embalagens no total.
- Receita médica não renovável: tem uma validade de 30 dias a partir da data de emissão. Neste tipo de receitas podem ser prescritos até quatro medicamentos diferentes, num máximo de duas embalagens por medicamento e quatro embalagens no total.
- Receita médica especial: este tipo de receita destina-se aos estupefacientes e psicotrópicos. As receitas médicas deste tipo de substâncias deixaram de ser manuais e de cor amarela, para passarem a ser semelhantes às restantes (Anexo E). Apresentam apenas uma via e validade de 30 dias.

6.1.1.1. Receção da prescrição e confirmação da sua autenticidade

Quando o TF recebe uma receita médica deve verificar se todos os campos obrigatórios estão preenchidos corretamente, para posteriormente ser validada.

Uma receita médica para ser considerada válida tem que cumprir todos os seguintes campos:

- Número da receita médica e sua representação em código de barras;
- Local da prescrição, bem como a sua representação em código de barras;
- Identificação do médico prescritor, o nome da sua especialidade (bem como o respetivo código de barras);
- Identificação do utente, nome e o seu número de beneficiário;
- Identificação da entidade responsável dos cuidados de saúde;
- Prazo de validade da receita médica válido:
- Assinatura do médico prescritor;
- Cada receita médica não pode exceder as quatro embalagens;
- Uma receita manual deve ser acompanhada da portaria e da respetiva exceção.

O INFARMED delegou que, a partir de 1 de junho de 2012, segundo a lei nº 11/2012 de 8 de Março (8) a prescrição de medicamentos deve ser feita por DCI, forma farmacêutica, dosagem e apresentação, devendo ser indicada a posologia.

Excecionalmente, a prescrição pode ser efetuada por denominação comercial (por marca ou nome do titular de autorização de introdução no mercado) nos casos em que não existam medicamentos de marca ou medicamentos genéricos comparticipados similares ao prescrito ou se o médico incluir uma das seguintes justificações técnicas:

a) Medicamentos com margem ou índice terapêutico estreito;
b) Fundada suspeita, previamente reportada ao INFARMED, de intolerância ou reação adversa a um medicamento com a mesma substância ativa, mas identificado por outra denominação comercial;
c) Medicamento destinado a assegurar a continuidade de um tratamento com duração estimada superior a 28 dias.

A prescrição deve ser efetuada por meios eletrónicos, exceto nos casos de:

a) Falência do sistema informático;
b) Inadaptação fundamentada do prescritor;
c) Prescrição ao domicílio;
d) Outras situações até um máximo de 40 receitas médicas por mês.

As farmácias devem ter em *stock*, no mínimo, 3 medicamentos de cada grupo homogéneo (mesma substância ativa, forma farmacêutica e dosagem) de entre os cinco medicamentos com preço mais baixo.

Os utentes devem ser informados sobre o medicamento mais barato e têm direito de opção por qualquer medicamento que cumpra a prescrição médica, exceto quando:

- é assinalada "margem terapêutica estreita" ou "reação adversa" (alíneas a) e b) respetivamente das justificações técnicas);
- a prescrição assinalar "continuidade de tratamento superior a 28 dias" (alínea c) das justificações técnicas). Nesta situação, os utentes apenas podem optar por medicamento que seja mais barato que o prescrito.

Mantêm-se em vigor, com as devidas adaptações, os modelos de receita constantes dos anexos da Portaria n.º 198/2011, de 18 de Maio (9) embora os campos existentes na receita para inclusão da autorização/não autorização do fornecimento ou dispensa de medicamento genérico deixam de produzir efeito. Quando a prescrição de medicamento comparticipado for efetuada por denominação comercial (por marca ou do titular de autorização de introdução no mercado), na receita não pode constar a prescrição de outros medicamentos.

Em modo de preparação para o receituário eletrónico que futuramente irá surgir, foi elaborado um novo modelo de receita que se distingue do antigo pelo número da receita (a nova tem 19 dígitos em vez de 13), e pela presença de um espaço para a opção de escolha do utente na frente da receita.

Existem várias entidades responsáveis, em cada uma delas deve-se ter em conta o acordo estabelecido pois cada uma tem exigências diferentes. A percentagem de comparticipação varia em função da entidade e do medicamento em causa. A comparticipação do estado no preço de alguns medicamentos é fixada considerando dois regimes:

- Regime geral, abrange todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e os trabalhadores migrantes (presente o número de beneficiário correspondente a uma seguradora e o respetivo código de barras);
- Regime especial, abrange todos os utentes que obtenham condições de doentes profissionais, doentes crónicos especiais e pensionistas.

6.1.1.2. Interpretação da prescrição pelo profissional de farmácia

Cada profissional de farmácia ao receber uma receita médica deve saber interpretá-la. Assim, posteriormente, poderá esclarecer todas as dúvidas ao utente.

Antes de se efetuar a seleção de cada medicamento, o profissional de farmácia deve verificar a quem se destina(m) o(s) medicamento(s), a sintomatologia apresentada bem como os aspetos terapêuticos. No momento da interpretação, o TF deve tentar verificar quais os efeitos adversos, contra-indicações, interações e as precauções especiais a tomar de cada um dos medicamentos prescritos.

A interpretação de uma receita médica manual requer uma leitura mais rigorosa, pois alguns prescritores efetuam erros ortográficos ou apresentam uma caligrafia difícil de decifrar podendo originar erros na interpretação, que podem levar a erros no próprio instante da seleção do produto farmacêutico.

Quando surgem algumas dúvidas relacionadas com a indicação terapêutica, posologia, interações, entre outras, o profissional deve recorrer a:

- Dicionário do computador no Sifarma 2000 (Informação científica);
- Índice Nacional Terapêutico;
- Confirmar junto dos restantes profissionais da farmácia;
- Dialogar com o utente para tentar perceber se o utente sabe para que efeito é o medicamento;
- Contactar o médico.

6.1.1.3. Seleção do medicamento

Após a interpretação da prescrição médica, o profissional de farmácia deve selecionar os medicamentos que poderão ser opção de escolha do utente tendo em conta a dosagem, forma farmacêutica, número de unidades da embalagem, preço, DCI ou nome comercial (escolha do utente ou exceções). Assim sendo nas receitas passou a estar presente um código que dá acesso a todas as escolhas possíveis dentro do grupo homogéneo de cada produto farmacêutico.

As farmácias têm de dispor em *stock*, no mínimo, 3 medicamentos de cada grupo homogéneo (mesma substância ativa, forma farmacêutica e dosagem), de entre aqueles que correspondem aos cinco preços mais baixos e, destes, dispensar ao utente o mais barato, caso assim seja solicitado.

Quando não existam genéricos, o profissional de farmácia tem que informar o utente sobre o medicamento comercializado mais barato, similar ao prescrito.

O utente deve ainda ser informado do seu direito de opção na escolha do medicamento que cumpra a prescrição médica e da possibilidade de lhe ser disponibilizado o medicamento mais barato existente no mercado no prazo de 12 horas e sem acréscimo de custo, caso este não exista em *stock* da farmácia.

Neste momento, mesmo que o médico assinale na receita "Não autorizo o fornecimento ou a dispensa de um medicamento genérico", essa informação não será válida e o utente terá o poder de escolha e só perde esse poder se o médico, na receita, referir uma das alíneas das exceções.

O TF deve dispensar o medicamento mais barato para o utente, equivalente ao prescrito, exceto nos casos em que o utente exerça o seu direito de opção. Este pode optar por qualquer medicamento com a mesma DCI, forma farmacêutica, dosagem e tamanho de embalagem equivalentes ao prescrito, independentemente do seu preço. Para tal, tem que assinar a receita, no local próprio para o efeito.

6.1.1.4. Informação ao utente

O diálogo entre o profissional de farmácia e o utente é um procedimento decisivo para que o atendimento seja efetuado com o devido aconselhamento, eficácia e competência. O aconselhamento é essencial em qualquer atendimento, mas é de maior relevância quando se trata de uma terapêutica inicial.

Informação Escrita:

- Utilizar linguagem / símbolos adequados e compreensíveis para cada utente;
- A informação escrita deve conter:
  - Posologia;
  - Indicações consoante o medicamento e prescrição médica (horário, intervalo entre as tomas, efeitos secundários mais relevantes);
  - Duração do tratamento.

Informação Verbal:

- Complementar a informação escrita;
- Reforçar a adesão à terapêutica;
- Referir as condições de armazenamento (quando necessário);
- Solucionar todas as dúvidas colocadas pelo utente;
- Dialogar e questionar o utente para assegurar a compreensão da informação fornecida.

Este tipo de informação é muito importante pois o público que se dirige à farmácia é muito diversificado e deve-se estar preparado para esclarecer qualquer dúvida que surja no momento do atendimento.

6.1.1.5. Medicamentos psicotrópicos e estupefacientes

Os medicamentos psicotrópicos e estupefacientes são substâncias extremamente importantes para a medicina e as suas propriedades, desde que usadas de forma correta, podem trazer benefícios terapêuticos a um número alargado de situações de doença. Estes medicamentos exercem ação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC) podendo facilmente desencadear tolerância física e psíquica.

Os Psicotrópicos são utilizados para melhorar a capacidade de raciocínio e rendimento físico, aliviar dor corporal e elevar o estado de ânimo. Por outro lado, os Estupefacientes provocam alterações físicas e psíquicas e podem originar um estado de apatia, entorpecimento, causando dependência.

As farmácias devem obedecer, de forma rigorosa, a todos os requisitos relacionados com este tipo de medicamentos no que respeita à aquisição, armazenamento e dispensa. A encomenda destes produtos é efetuada aos fornecedores juntamente com os restantes produtos farmacêuticos.

Aquando da receção vem anexado à fatura uma guia de requisição própria (original e duplicado), onde constam apenas estes medicamentos (tal como já foi referido). As entradas e saídas deste tipo de medicamento ficam registadas com um código próprio.

As receitas médicas deste tipo de substâncias (Anexo D) deixaram de ser manuais e de cor amarela, para passarem a ser semelhantes às restantes. Estas receitas mesmo que sejam prescritas manualmente (com respetiva exceção) devem ser legíveis (sem rasuras), conter a completa identificação do doente e a do médico. Também, deve constar o nome do medicamento, a dosagem, forma farmacêutica, posologia, quantidade, tamanho da embalagem, data e assinatura do médico e a vinheta do local da prescrição. Em alguns casos, estas receitas são acompanhas de um despacho correspondente a cada situação.

No momento da dispensa do medicamento, o sistema informático Sifarma 2000, após a leitura ótica do código de barras do medicamento, fornece um formulário que tem que ser corretamente preenchido. Neste formulário consta a identificação do médico, identificação do utente e identificação do adquirente (próprio utente ou outro adquirente, no qual se devem colocar os dados biográficos). No fim da dispensa são emitidos dois documentos que contém a informação cedida no formulário, para anexar à cópia da receita (Anexo D).

As farmácias devem enviar ao INFARMED até ao dia 8 de cada mês, os duplicados das receitas manuscritas. Trimestralmente devem ser enviados os registos de saídas dos estupefacientes e psicotrópicos desses meses. Anualmente, também, é enviado o balanço de estupefacientes e psicotrópicos e o mapa de balanço de entrada e saída de benzodiazepinas do ano em questão.

6.1.2. Medicamentos de uso veterinário

Considera-se medicamento veterinário segundo o DL nº 184/97 de 26 de Junho (10), todo o medicamento destinado aos animais.

Devido ao facto da Farmácia Nery se situar nos arredores da cidade de Viseu, a procura destes produtos destina-se a animais maioritariamente domésticos (cão e gato), sendo os produtos mais vendidos os antiparasitários.

6.2. MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA /AUTOMEDICAÇÃO

O profissional de farmácia deve saber aconselhar o utente de forma a que este consiga proceder a um correto tratamento, visto que cada vez são mais os utentes que se dirigem a

uma farmácia para se automedicarem ou para serem aconselhados. O TF recorre a MNSRM para aliviar, prevenir e tratar doenças com pouca gravidade.

A venda de MNRSM tem aumentado significativamente nos últimos anos. Este aumento deve-se a vários fatores como o melhor conhecimento de alguns medicamentos devido ao elevado nível de informação disponível, medicamentos que tenham sido tomados anteriormente para atuar nos sintomas que o utente apresenta na hora da dispensa ou mesmo o aconselhamento por parte de outras pessoas.

Tendo em conta cada situação, o utente solicita especificamente um medicamento (oralmente, apresentação de uma embalagem do medicamento ou escrito numa folha de papel). Nesta situação, o profissional deve inquirir o utente acerca da sua finalidade, quem o aconselhou e se já tomou ou se já está a tomar esse produto.

Também existem utentes que se dirigem à farmácia para serem devidamente aconselhados mediante um ou vários sintomas. O TF deve estabelecer um diálogo com o utente no sentido de obter informações sobre: as características e duração dos sintomas, idade e a quem se destinam os MNSRM, algum medicamento que já tenha tomado, presença de alguma doença, situação degravidez ou amamentação e alguma medicação concomitante.

Estes dois tipos de situações são muito comuns, por isso é necessário estabelecer um diálogo correto entre o utente e o profissional de farmácia para que a escolha do tratamento seja mais facilitado e correto. As situações de venda de MNSRM que se revelaram mais frequentes na Farmácia Nery e que verifiquei no decorrer do meu estágio foram as seguintes:

- Gripes: analgésicos e antipiréticos;
- Corrimento nasal / alergias: anti-histamínicos, descongestionantes;
- Tosse: antitússicos e expetorantes;
- Dores de garganta: pastilhas para a garganta com ação analgésica e anti-inflamatória;
- Obstipação: laxantes;
- Fraqueza muscular / cerebral: suplementos vitaminicos.

Quando os MNSRM são insuficientes para o desaparecimento da patologia, o utente é direcionado para uma consulta médica.

6.3. PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE CORPORAL

Com o passar dos anos, os produtos cosméticos e de higiene corporal têm tido uma maior aceitação por parte dos utentes das farmácias. O utente começa a ter em conta, cada vez mais, uma melhoria do seu bem-estar e para isso procura este tipo de produtos. O profissional

de farmácia deve estar preparado para aconselhar o utente, tendo em conta o tipo de produto que é procurado.

Nesta secção incluem-se vários produtos de várias marcas desde cremes hidratantes, anti-rugas, protetores solares, loções de corpo, leite de limpeza, champôs, tintas para o cabelo, produtos de cosmética para bebés, entre outros.

Na Farmácia Nery existem várias linhas de dermocosmética: Caudalie®, Avéne®, Uriage®, Vichy®, ISDIN®, La Roche Posay®, Klorane®, entre outros.

Dentro de algumas destas linhas existem também produtos com ação terapêutica como por exemplo gamas de produtos para pele acnéica.

6.4. GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

Nesta área, a importância do aconselhamento é muito grande pois há uma grande diversidade de produtos e nem sempre o utente os consegue diferenciar corretamente.

Na Farmácia Nery, os produtos para crianças são os mais procurados, entre eles o leite normal, o leite especial (anti-regurgitantes, anti-obstipantes, hipoalergénicos, de transição) e a farinha com e sem glúten.

Além dos produtos para criança, também são procurados suplementos vitamínicos para adultos e jovens estudantes.

6.5. PRODUTOS FITOTERÁPICOS E HOMEOPÁTICOS

Produtos fitoterápicos são todos os medicamentos obtidos de matérias-primas vegetais, com a finalidade de diagnosticar, suprimir, reduzir ou prevenir estados e manifestações patológicas com benefício para o utente.

Um produto homeopático tem por base uma terapêutica natural, não é tóxico e pode ser administrado por períodos de tempo mais prolongados.

Na Farmácia Nery, este tipo de produtos são bastante aconselhados devido ao reduzido número de efeitos secundários. Na sua maioria os produtos homeopáticos e fitoterápicos dispensados são os que atuam nos diferentes tipos de tosse, os laxantes, alguns chás medicinais, e uma variedade de cápsulas usadas em diferentes funções como por exemplo proteção cardiovascular, problemas digestivos, respiratórios, urinários e nervosos, excesso de peso, fadiga, entre outras (Arkocápsulas®).

6.6. ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA (ORTOPEDIA, MATERIAL DE PENSOS)

Os dispositivos médicos englobam um vasto conjunto de produtos com grande importância. Na Farmácia Nery, existe uma grande variedade deste tipo de produtos:

- Dispositivos utilizados para suporte externo do paciente (canadianas, muletas, cadeira de rodas e andarilhos);
- Dispositivos ativos de medição (termómetro, medidores de tensão);
- Dispositivos não invasivos que contactam com pele lesada (ligaduras e pensos);
- Recipientes esterilizados para colheita de amostras (colheita de urina e de fezes);
- Dispositivos ortopédicos (calçado ortopédico, meias, pulsos, joelheiras elásticas para fins médicos).

6.7. VENDAS ASSOCIADAS À DISPENSA DE MEDICAMENTOS

Na Farmácia Nery efetuam-se diversos tipos de vendas, tendo em conta a pessoa e para que fim se destina. Os tipos de venda que se realizam são os seguintes:

- Venda normal: trata-se de uma venda realizada quando o utente se dirige à farmácia com receita médica, e esta é dispensada normalmente. Este tipo de venda ocorre também no caso de MNSRM.
- Venda suspensa: este tipo de venda realiza-se quando o utente se dirige à farmácia para a dispensa de certo medicamento antes de trazer receita médica. Neste caso, procede-se a uma venda suspensa sem comparticipação e o utente paga o medicamento na totalidade sendo emitido um comprovante de venda suspensa que lhe é entregue. Este tipo de situação é regularizada quando o utente entrega a receita médica correspondente aos produtos já cedidos, sendo então devolvido o valor correspondente à comparticipação e emitido o respetivo talão fatura/recibo.
- Venda a crédito: realiza-se principalmente no caso de entidades ou utentes habituais da farmácia. Esta regulariza-se aquando o pagamento.

6.8. SERVIÇOS

Além dos serviços de saúde (teste ao colesterol, glicémia, tensão arterial, administração de injetáveis, entre outros), na Farmácia Nery também são feitas sessões de acupuntura, consultas de nutrição, podologia e tratamentos estéticos.

7. FARMACOTECNIA – PREPARAÇÕES NÃO ESTÉREIS

A Farmacotecnia é um ramo da farmácia praticado por profissionais de farmácia (TF e farmacêutico – supervisor) e tem como principal objetivo a manipulação dos princípios ativos e excipientes para a prestação de cuidados de saúde. Os profissionais de farmácia são responsáveis por elaborar medicamentos individualizados adequados ao doente e que sejam elaborados de acordo com as boas práticas da farmácia, normas regulamentares oficiais e conhecimentos científicos relacionados.

Um preparado oficinal é um medicamento preparado segundo as indicações de uma farmacopeia ou de um formulário destinado a um doente, por outro lado, uma fórmula magistral é todo o medicamento preparado segundo uma receita médica e destinado a um determinado doente.

As matérias-primas utilizadas nos manipulados devem satisfazer as exigências da respetiva monografia inscrita na Farmacopeia Portuguesa. Quando este tipo de produtos dá entrada numa farmácia devem ser acompanhadas de um Boletim de Análises comprovando que satisfaz todas as exigências estabelecidas.

A elaboração do manipulado deve reger-se pelo Formulário Galénico Português, tendo antes de se proceder à sua realização consultar-se o protocolo, ou então verificar no histórico dos medicamentos manipulados da farmácia se o mesmo já foi realizado. Caso isso se verifique pode-se proceder à realização do manipulado a partir da ficha de preparação de manipulação (Anexo F) em causa, desde que se verifique se as matérias-primas usadas são as mesmas e possuem as mesmas características.

Na ficha de preparação de manipulação devem constar algumas informações como o nome do medicamento, o teor em substância ativa, a forma farmacêutica, a data de preparação, a quantidade a preparar, o número do lote, as matérias-primas (respetivo lote, origem, quantidade preparada para 100 gramas e a quantidade calculada), condições de conservação, o material usado, o tipo de embalagem, a fórmula do cálculo de venda, o nome do médico prescritor, nome e morada do doente, entre outros.

A Farmácia Nery apresenta uma área reservada e devidamente equipada à preparação de manipulados - o laboratório.

Após a finalização de qualquer manipulado, este deve ser acondicionado numa embalagem adequada que satisfaça as exigências do produto, bem como quanto à sua estanquidade e proteção da luz/ar. Após ser acondicionado, deve-se colocar um rótulo na embalagem contendo toda a informação essencial e importante.

A receita médica destinada à prescrição de manipulados obedece ao modelo aprovado na portaria 1501/2002, o qual se aplica a medicação no âmbito geral. Este tipo de medicamentos é comparticipado em 30% do respetivo preço. O cálculo do PVP dos manipulados é determinado somando o preço dos constituintes (matérias-primas e embalagens), os honorários da manipulação e o IVA correspondente.

Para se estabelecer o prazo de validade de cada manipulado deve-se ter em conta:

- Líquidos não aquosos e formulações sólidas: 25% do tempo que falta para expirar o prazo da matéria-prima com validade mais curta, caso este seja superior a 6 meses, estas formas farmacêuticas terão como fim do prazo de validade 6 meses após a preparação do manipulado;
- Formulações que contenham água: até 14 dias se armazenados no frio;
- Outras formulações: período de aplicação ou 30 dias (11).

No meu período de estágio tive oportunidade de preparar manipulados como suspensão oral de trimetoprim a 1% (antibiótico para infeções urinárias), solução de álcool boricado 2% + peróxido de hidrogénio (usado para inflamações auditivas), entre outros, sendo sempre supervisionada pela farmacêutica responsável.

8. FARMÁCIA CLÍNICA

Na Farmácia Nery, o conceito de Farmácia Clínica está bem presente, visto que, diariamente é solicitado ao profissional de farmácia conselhos sobre diversas matérias relacionadas com a saúde ou a doença, despertando e ampliando o conhecimento e a compreensão individual sobre as mesmas. Assim, cada indivíduo deve tomar responsabilidade para um estilo de vida saudável.

Na mesma linha de orientação, o profissional de farmácia deve acompanhar o utente na determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos.

Para além dos serviços normais de dispensa de medicamentos, a Farmácia Nery, possui um grande leque de outros serviços essenciais para promover o bem-estar dos seus utentes, tendo estes acesso a testes de rastreio com maior facilidade.

8.1. DETERMINAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICOS, BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS

Atualmente, na Farmácia Nery, são vários os parâmetros de saúde que podem ser determinados:

- Peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC);
- Testes de gravidez;
- Níveis de Glicose, Colesterol e Triglicerídeos;
- Medições de Pressão Arterial;
- Outros.

Dependendo do resultado obtido, o profissional de farmácia deve saber orientar o utente fornecendo conselhos adequados. Quando algum valor estiver fora dos valores de referência deve-se aconselhar o utente afim de controlar esse valor, e se necessário direcionar o utente para uma consulta médica para que possam ser-lhe prescritas análises sanguíneas, visto que os testes elaborados na farmácia são meramente de rastreio.

8.2. DETERMINAÇÃO DO PESO, ALTURA E IMC

Na Farmácia Nery, este tipo de determinação é efetuado através de uma balança eletrónica. Esta emite um talão no qual é indicado o peso e a altura, sendo assim possível o cálculo do IMC. Neste talão, também, é indicado o peso ideal de acordo com o sexo e altura do doente. A fórmula do calculo do IMC é a seguinte:

$$\boldsymbol{IMC = \frac{Peso\ (Kg)}{Altura^2\ (m)}}$$

Quando os valores apresentam desvios em relação aos que são considerados favoráveis, os utentes são encorajados a adotar estilos de vida saudáveis nomeadamente o controlo da alimentação, o exercício físico e o abandono de hábitos não saudáveis. Em alguns casos é aconselhado ao utente a visita a um nutricionista.

8.3. DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICOSE, COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS

Estas diferentes medições são realizadas recorrendo a um aparelho semiautomático. Este é utilizado para determinação de colesterol e triglicerídeos (as tiras são diferentes). Estes tipos de medições são efetuados por punção capilar.

Para a realização deste tipo de testes deve-se tentar perceber se o utente está a efetuar por rotina, se é doente crónico ou se apresenta sintomas que possam ser alvo de uma alteração destes níveis. Antes de se efetuar qualquer tipo de medição, deve-se ter em conta se o utente se encontra em jejum visto que existem parâmetros específicos para pessoas que se encontrem em jejum ou não (no caso dos triglicerídeos e colesterol, o teste deve ser realizado em jejum).

Os testes de determinação de glicose no sangue são muito importantes para o despiste da Diabetes Mellitus e para identificar precocemente indivíduos com diabetes, de modo a prevenir complicações da doença. Atualmente são aceites os seguintes valores: Glicemia em Jejum (70-109 mg/dL) e Ocasional (< 140 mg/dL) (12). Tendo em conta o resultado obtido, o profissional de farmácia deve ter um papel ativo ajudando o utente a melhorar/manter os níveis de glicose no sangue. Quando se identificam indivíduos com fatores de risco deve-se recomendar a adoção de estilos de vida saudáveis (alimentação saudável, atividade física regular, controlo do peso), a medição regular dos níveis de glicémia e toma dos medicamentos corretamente (se for o caso).

Os triglicerídeos e o colesterol são dois dos principais lípidos no sangue que podem levar a uma dislipidémia. Por este motivo, a sua determinação/monitorização tem uma elevada importância. O teste do colesterol é apenas para o total. Os valores considerados normais destes dois tipos de lípidos são os seguintes: Colesterol (< 200 mg/dL) e triglicerídeos (< 150 mg/dL) (13).

O profissional de farmácia tem um papel crucial e privilegiado na informação e aconselhamento aos doentes.

Sempre que o utente apresentar fatores de risco, o profissional de farmácia deve:

- Recomendar estilos de vida saudáveis:
  - Fazer uma alimentação saudável: reduzir a ingestão de gorduras saturadas e o consumo de álcool, aumentar o consumo de peixe rico em ácidos gordos poli-insaturados e de fibras (fruta e vegetais);
  - Manter um peso normal ou, em caso de excesso de peso, perde-lo até normalizar o IMC;
  - Praticar exercício regularmente.
- Alertar e informar sobre as doenças cardiovasculares e os valores de referência dos parâmetros lipídicos;
- Recomendar a medição dos parâmetros lipídicos e outros que influenciem o risco cardiovascular.

8.4. DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

A Pressão Arterial (PA) refere-se à pressão exercida pelo sangue contra a superfície interna das artérias.

A PA é um dos parâmetros medidos com maior frequência na Farmácia Nery, com maior incidência na faixa etária adulta e idosa. A medição é realizada através de um tensiómetro na sala do utente da farmácia. Este tipo de aparelho apresenta os valores da PA sistólica, diastólica e as pulsações. Os valores da PA considerados normais são: sistólica (120 mmHg) e diastólica (70 mmHg) (14).

Existem grupos de utentes nos quais a medição deve ser realizada de forma regular, principalmente nos hipertensos já diagnosticados e em indivíduos com fatores de risco associados. Este tipo de teste permite ao profissional de farmácia avaliar a resposta à terapêutica, bem como se o doente está aderir à terapêutica e aos estilos de vida saudáveis. Se for necessário, o profissional deve promover a adesão à terapêutica explicando todas as vantagens e esclarecer qualquer dúvida que o utente apresente.

Em alguns casos, este tipo de medição permite detetar precocemente a Hipertensão Arterial (HTA) e orientar o doente. Numa fase inicial, medidas não farmacológicas são as mais aconselhadas, como seguir uma dieta saudável (redução do consumo de sal, gorduras saturadas e um adequado consumo de frutas e vegetais), reduzir o consumo de álcool e tabaco (se for o caso) e recomendar uma medição regular da PA. Se tal não for alcançado com estas medidas, o doente deve ser encaminhado para uma consulta médica pois poderá ser necessária a instituição de uma terapêutica farmacológica.

9. OUTROS SERVIÇOS

9.1. VALORMED

A ValorMed efetua a recolha de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos dentro e fora do prazo de validade. Após a recolha, a ValorMed separa de acordo com os materiais – caixas, blisters, folhetos informativos, ampolas, frascos – para reciclagem e os medicamentos fora de uso são incinerados de forma segura e respeitando o ambiente. Mas, para que este tipo de reciclagem ocorra de forma correta e com sucesso, a farmácia desempenha um papel fundamental neste programa.

Cada profissional de farmácia deve sensibilizar os utentes para os riscos na saúde pública inerentes a uma incorreta eliminação dos medicamentos através do lixo doméstico. É dever do TF alertar os utentes para que seja feita uma "revisão" na sua "Farmácia Doméstica" para que estes entreguem, na farmácia, os medicamentos fora de validade e os que já não têm intenção de voltar a utilizar bem como as suas respetivas embalagens num saco, não incluindo seringas e agulhas (15).

Na Farmácia Nery existem contentores da ValorMed para o devido efeito. Uma vez cheio, este é selado e identificado pela ficha de contentor devidamente preenchida, sendo em seguida recolhido pelo distribuidor aderente, o qual é responsável pela armazenagem intermédia e o reencaminhamento para a empresa que procede à sua eliminação segura.

9.2. RECICLAGEM DE RADIOGRAFIAS

Na Farmácia Nery, os utentes entregam as radiografias que já não têm valor diagnóstico para que estas sejam recicladas.

As radiografias são colocadas em sacos próprios para o efeito, sem relatórios, envelopes ou folhas de papel.

Cada tonelada de radiografias dão origem a cerca de 10kg de prata, tendo em conta que a venda deste servirá para angariar fundos por parte da Assistência Médica Internacional (AMI), destinados ao financiamento de projetos de ajuda médica e humanitária.

9.3. RECOLHA E TROCA DE SERINGAS

O programa de troca de seringas tem como principal objetivo a prevenção da transmissão da infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) entre os utilizadores

de drogas injetáveis, através da distribuição de material esterilizado e da recolha e correta destruição do material utilizado.

A promoção de alteração de comportamentos minimiza o risco de infeção, presente quer na utilização de drogas por via endovenosa, quer na prática de relações sexuais desprotegidas.

Este programa propõe-se a:

- Prevenir a transmissão endovenosa e sexual do VIH na população utilizadora de drogas injetáveis;
- Evitar a partilha de seringas facilitando o acesso a seringas estéreis;
- Evitar o abandono e reutilização de seringas recolhendo-as para destruição;
- Promover o uso de preservativos;
- Divulgar informação personalizada sobre a SIDA.

A prossecução destes objetivos assenta num acordo estabelecido entre o utilizador de drogas injetáveis e a farmácia, mediante o qual por cada duas seringas utilizadas é entregue um kit (16).

O kit gratuito, tem vindo a ser atualizado ao longo do tempo, visando dar resposta a diferentes necessidades na prevenção do risco, incluindo atualmente:

- Duas seringas estéreis;
- Dois toalhetes embebidos em álcool a 70º;
- Um preservativo;
- Duas ampolas de água bidestilada;
- Um filtro;
- Duas caricas;
- Duas carteiras de ácido cítrico;
- Um saco de plástico.

10. FATURAÇÃO / TRATAMENTO DE RECEITAS

Diariamente as receitas são conferidas pelas farmacêuticas. Posteriormente, estas são organizadas por organismos e lote de trinta receitas.

O profissional, ao corrigir a receita, deve ter em conta:

- O organismo de comparticipação coincide com o da receita;
- As vinhetas presentes;
- Número do utente indicado;
- Preço do medicamento;
- Nome e assinatura do médico;
- Data da prescrição;
- Medicamentos prescritos – cedidos corretamente, tendo em conta a forma farmacêutica, dosagem, quantidade e código de barras (se aplicável);
- Receita médica dentro do prazo de validade.

À medida que os lotes vão ficando completos, efetua-se a emissão do respetivo "Verbete de Identificação do Lote", sendo anexado o lote depois de carimbada a folha. Em cada um deles está presente o organismo, o lote, nº das receitas e o respetivo valor (preço total, preço pago pelo utente e respetiva comparticipação).

No final de cada mês procede-se ao fecho dos lotes para cada organismo, mesmo que o último lote não tenha 30 receitas, e emitem-se dois novos documentos:

- Relação Resumo dos Lotes: emitindo um resumo dos vários lotes emitidos para cada organismo;
- Fatura Mensal dos Medicamentos (anexada à Relação de Resumo de Lotes): elaborada para cada organismo. Além do número total de lotes e receitas, apresenta o valor a pagar pelo utente e o valor total a pagar pela entidade.

Após a emissão dos referidos documentos, estes são enviados por correio à Associação Nacional das Farmácias (ANF) e para o centro de conferência de faturação até ao dia 5 de cada mês. Posteriormente, estas receitas são conferidas pelas entidades responsáveis para que as farmácias possam ser reembolsadas. Mas, por vezes, existem irregularidades não detetadas, assim as receitas são devolvidas à farmácia com o respetivo motivo da devolução e não ocorre o pagamento da comparticipação. Em alguns casos, a Farmácia pode tentar corrigir o(s) erro(s) da receita sendo depois reenviadas no mês seguinte, para que o valor de comparticipação não seja dado como perdido.

No decorrer do meu estágio tive oportunidade de contactar com este tipo de tratamento de receituário corrigindo e organizando as receitas segundo a entidade, lote e número.

11. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

A direção técnica assume a qualidade como um fator chave da cultura da Farmácia.

A Farmácia Nery é uma farmácia com Certificação do Sistema de Qualidade desde 2001.

Os serviços prestados pela Farmácia Nery são tipificados em quatro níveis de atuação:

- Prevenção: através de campanhas de intervenção comunitária distribuídas sazonalmente ao longo do ano e orientadas para a sensibilização e informação sobre hábitos, comportamentos, patologias e centros de informação. A recolha de medicamentos e radiografias ou troca de seringas também fazem parte deste nível;
- Despiste: através da determinação de parâmetros físicos e bioquímicos como a tensão arterial, glicémia, colesterol, triglicerídeos, entre outros, e da cedência de aparelhos para determinação de glicémia. A comunicação com os utentes/clientes permite detetar interações e reações aos medicamentos, e também aconselhar a adesão à terapêutica;
- Aconselhamento e dispensa: de medicamentos sujeitos ou não a receita médica, manipulados, produtos de fitoterapia, homeopatia, dermocosmética, ortopedia, puericultura e nutrição;
- Seguimento: através dos Programas de Cuidados Farmacêuticos ou do registo da medicação e resultados de testes no sistema informático.

Para ser certificada, a Farmácia Nery respeita a norma NP EN ISSO 9001 e o Manual de Boas Práticas de Farmácia. A certificação de acordo com esta norma reconhece o esforço da organização em assegurar a conformidade dos seus produtos e/ou serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua. (17)

A atividade abrangida pelo SGQ inclui a prestação dos seguintes serviços:

- Aviamento de receitas e venda ou entrega de medicamentos ou substâncias medicamentosas, produtos parafarmacêuticos (artigos de ortopedia, dermocosmética, fitofarmácia, puericultura, produtos dietéticos, homeopatia e acessórios de farmácia);
- Manipulação de medicamentos;
- Prestação de serviços de saúde (determinação de parâmetros físicos, bioquímicos e fisiológicos);
- Intervenção comunitária com participação em atividades de educação para a saúde, prevenção da doença, informação, aconselhamento e acompanhamento.

12. FARMACOVIGILÂNCIA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a farmacovigilância é "o conjunto de atividades de deteção, registo e avaliação das reações adversas, com o objetivo de determinar a incidência, gravidade e nexo de causalidade com os medicamentos, baseadas no estudo sistemático e multidisciplinar dos efeitos dos medicamentos".

O Sistema Nacional de Farmacovigilância (SNF) foi implementado em 1992 e encontra-se regulamentado pelo DL 176/2006, de 30 de Agosto, sendo o INFARMED a entidade responsável pelo acompanhamento, coordenação e aplicação do mesmo.

Os objetivos da farmacovigilância são:

- Monitorizar a segurança dos medicamentos na prática clínica;
- Identificação precoce de possíveis acidentes;
- Avaliar a relação Benefício-Risco e implicações para a Saúde Pública;
- Intervir para minimizar o risco e maximizar o benefício;
- Monitorizar o impacto das ações desenvolvidas.

Devem ser notificadas todas as Reações Adversas Medicamentosas (RAM) graves, todas as suspeitas de RAM desconhecidas até à data (mesmo que não sejam graves), bem como o aumento da frequência das RAM.

CONCLUSÃO

Uma Farmácia Comunitária deve assegurar qualquer terapêutica medicamentosa possível (excetuando medicação exclusiva hospitalar), bem como pode efetuar serviços que contribuam para bem-estar aos doentes/utentes.

O TF encontra-se habilitado para auxiliar, informar, sensibilizar os utentes para ajudar no melhoramento daa sua qualidade de vida.

Desde o momento da aquisição até à dispensa do medicamento, o TF tem um papel fundamental para que não ocorra qualquer tipo de erro, sendo que cada tarefa é efetuada de forma diferente, estando o TF apto para cada uma delas.

Os diferentes tipos de serviços essenciais existentes numa farmácia têm uma grande importância na relação utente – TF. Neste tipo de situações, o utente deve ser informado de todos os riscos que um ou vários resultados fora dos valores de referência podem originar. Este tipo de informação deve ser efetuado de forma cuidadosa e correta.

Um profissional de farmácia, também, deve saber interagir numa equipa multidisciplinar e adquirir novas competências.

Sinto que estes meses foram um período muito enriquecedor a nível de conhecimentos práticos e teóricos, sentindo-me assim mais motivada pois já consigo possuir uma noção mais esclarecedora do que poderá ser o meu futuro laboral.

Este estágio foi bastante interessante e atribulado e eu acredito, que toda a agitação levou-me a um crescimento pessoal e profissional, isto devido à mudança total de equipa, mudando também certos métodos utilizados.

BIBLIOGRAFIA

(1) Escola Superior de Enfermagem de Viseu. Acedido a 14 de Junho de 2012: http://www.ipv.pt/millenium/Millenium30/8.pdf

(2) Diário da República, Decreto-Lei nº 564/99 de 21 de Dezembro. Acedido a 14 de Maio de 2012 em: http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/DL20564.99%20-%20Estabelece%20o%20estatuto%20da%20carreira%20de%20TDT.PDF;

(3) Ordem dos Farmacêuticos. Boas Práticas Farmacêutica para a farmácia comunitária (BPF). Acedido a 16 de Julho de 2012 em: http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf

(4) Diário da República, Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de Agosto. Acedido a 14 de Maio de 2012 em: http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_II/TITULO_II_CAPITULO_IV/22-A_DL_307_2007.pdf;

(5) Care Fusion, Rowa. Acedido a 16 de Maio de 2012 em: http://www.rowa.de/Rowa-Smart.939.0.html;

(6) Rowa. Acedido a 16 de Maio de 2012 em: http://users.isr.ist.utl.pt/~pjcro/cadeiras/api0607/files_aux/seminario_16.pdf;

(7) Farinha Ascenção, Tavares Paula, Sarmento Mª João (2001). *Estabilidade de medicamentos: conceitos e metodologias*. LEF

(8) Diário da República, Lei n.º 11/2012 de 8 de março. Acedido a 5 de Junho de 2012 em: http://www.dre.pt/pdf1s/2012/03/04900/0097800979.pdf;

(9) Diário da Republica, Portaria n.º 198/2011 de 18 de Maio. Acedido a 5 de Junho em: http://dre.pt/pdf1sdip/2011/05/09600/0279202796.pdf;

(10) Legislação Farmacêutica Compilada, Decreto-Lei nº 184/97 de 26 de Junho. Acedido a 19 de Maio de 2012 em: http://www.ofporto.org/upload/documentos/595029-egime-juridico-dos-med-veterinarios.pdf;

(11) ANF (2001). *Formulário Galénico Português*. CETMED;

(12) Farmácia Arcozelo. Determinação da glicémia. Acedido a 16 de Junho de 2012 em: http://farmaciaarcozelo.com/_determinacao_da_glicemia;

(13) Saúde. *Colesterol e triglicerídeos altos no sangue*. Acedido a 16 de Junho de 2012 em: http://saude.ig.com.br/minhasaude/enciclopedia/colesterol-e-triglicerideos-altos-no-sangue/ref1238131641991.html;

(14) Mais Saúde (2008). *Hipertensão arterial – doença crónica.* Acedido a 16 de Junho de 2012 em: http://isabelperregil.blogspot.pt/2008/01/hipertenso-arterial-doena-crnica-e-sem.html

(15) ValorMed. *Quem somos?.* Acedido a 20 de Junho de 2012 em: http://www.valormed.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=26&Itemid=84

(16) ANF. Acedido a 20 de Junho de 2012 em: http://docbweb.idt.pt:81/multimedia/pdfs/seringas.pdf;

(17) Farmácia Nery - Manual de Gestão da Qualidade, 2ª Edição.

Escola Superior de Saúde da Guarda – Guia de elaboração e apresentação dos trabalhos escritos. Guarda;

ANEXOS

ANEXO A - FATURA

COOPROFAR

COOPROFAR, CRL
ZI Portelinha - R Pedro J Ferreira, 200/210
4420 612 GONDOMAR
Capital Social: VARIAVEL
EMAIL:geral@cooprofar.pt URL:www.cooprofar.pt NIB:
Tel: 22-3401010 Fax: 22-3401055 NIF:
C.R.C. de Gondomar n.º: 500336512

12106008001

FACTURA
PÁGINA: 1 / 1
DATA: 06-06-2013
GUIA Nº: 12106008
IMPRESSÃO: 06-06-2013 13:14
NORMAL 20%
V/REF:
ORIGINAL

Dispensa de certificação informática de acordo com n.º2 , alínea a), do Artigo 2º da Portaria 22-A /2012 de 24 de Janeiro.

<<Processado por computador>>

Carga: GONDOMAR
ZI Portelinha - R Pedro J Ferreira, 200/210
4420-612 GONDOMAR

20849 FARM.NERY-VISEU
NERY & CASTRO, LDA.
BAIRRO DO VALE, LOTE 44, RUA B
3515 156 ABRAVESES
Contrib. nº PT

Des-carga: FARM.NERY-VISEU
BAIRRO DO VALE. LOTE 44, RUA B
3515 156 ABRAVESES

13940601

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PED.	ENV.	V.UNIT	PVA	DESC.	IVA INFORM.	P.V.F.	VAL(EUR)	CAIXA
7367219	AERO-BIO LIQUIDO 10 FRASCOS	1	1				23%			011771
A1 9641621	ATARAX - 25 MG 60 COMP.	2	2				6%			011771
7384537	BIOACTIVO LIPOEXITE 60 COMP	1	1				23%			011771
7356600	CHOLAGUTT A SOL. ORAL 30 ML	1	1				23%			011771
7356600	CHOLAGUTT A SOL. ORAL 30 ML	6	6				23%			011771
A3 2805984	CO APROVEL 150-12,5 Mg. 28 COMP.	1	1				6%			011771
A5 5758081	DUAGEN 0,5 MG 60 CAPS.	2	2				6%			011771
A4 3212289	HYTACAND 16 MG 28 COMPRIMIDOS	1	1				6%			011771
9310136	LAEVOLAC XAROPE 200 Ml.	3	3				6%			011771
6858704	PIZ-BUIN ALLERGY SPRAY FPS 15 200 ML	3	3				23%			011771
6858712	PIZ-BUIN ALLERGY SPRAY FPS 30 200 ML	3	3				23%			011771
9998914	PURSENNIDE 20 COMP.	3	3				6%			011771
A2 9740514	TECNOSAL - 300 Mg. 60 CAPS.	1	1				6%			011771

Legenda: RM (Ret Mercado) PF (Prod Falta) RL (Rat. Labor.) O (Tel, Internet ou Gadget)
A1: PVA <= 5 A2: PVA <= 7 A3: PVA <= 10
A4: PVA <= 20 A5: PVA <= 50 A6: PVA > 50

B.INCIDENCIA	IVA	VALOR IVA
0,00	5,00%	0,00
0,00	12,00%	0,00
0,00	13,00%	0,00
119,30	23,00%	27,44
0,00	20,00%	0,00
0,00	21,00%	0,00
0,00	0,00%	0,00
151,09	6,00%	9,07

Eur
TOTAL ÉTICO:
TOTAL NETT:
SUBTOTAL:
TOTAL IMPOSTO:
TOTAL LIQUIDO:

Encomenda: Data entrega: 2013-06-06
FARM.NERY-VISEU
BAIRRO DO VALE, LOTE 443515 156 ABRAVESES

Nº Factura

Ref: 12
Unid: 28

ANEXO B - GUIA DE REQUISIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS E ESTUPEFACIENTES

REQUISIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS TABELAS I, II, III E IV, COM EXCEPÇÃO DA II-A, ANEXAS AO DECRETO-LEI Nº 15/93, DE 22 DE JANEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Requisição nº 2437608/P

Cliente: 20849 FARM.NERY-VISEU
BAIRRO DO VALE, LOTE 44, RUA B
3515 156 ABRAVESES

Data: 08-06-2013
Relativa à factura nº

(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de Outubro.)
Requisita-se a: **Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL.**

Página 1 de 1

Código	Designação, Forma Farmacêutica e Dosagem	Quantidade Pedida	Quantidade Enviada
4863684	RUBIFEN 10 MG 50 COMP.	2	2
4863189	RUBIFEN 5 MG 50 COMP.	2	2

De acordo com a legislação em vigor remeto o duplicado devidamente assinado e carimbado, arquivando o original por um período de 3 anos.

FARM.NERY-VISEU
Director Técnico ou Farmacêutico Responsável

COOPROFAR, CRL
Director Técnico:

(assinatura legível)

Nº de Insc. na O.F. **Data e Carimbo**

Nº de Insc. na O.F.:

Processado por computador

ANEXO C - NOTA DE DEVOLUÇÃO

FARMACIA NERY
BAIRRO DO VALE LOTE 44
3515-156 VISEU

NIF:
Telefone: 232 459 822
Dir. Téc. HELENA SANTOS MOURA

Cód. Farmacia:

Nota Devolução Nº: G002/ 159

Para: COOPROFAR
ZIPortelinha R PedroJFerreir 200 4420-612

Contribuinte

Produto	Qtd.	IVA Motivo	Origem
5229083 Meloxicam Actavis MG, 15 mg x 60 comp	2	6% PEDIDO POR ENGANO	

Quantidade Total: 2

Custo Total:

Inicio do Transporte em 14-06-2013 12:40:43

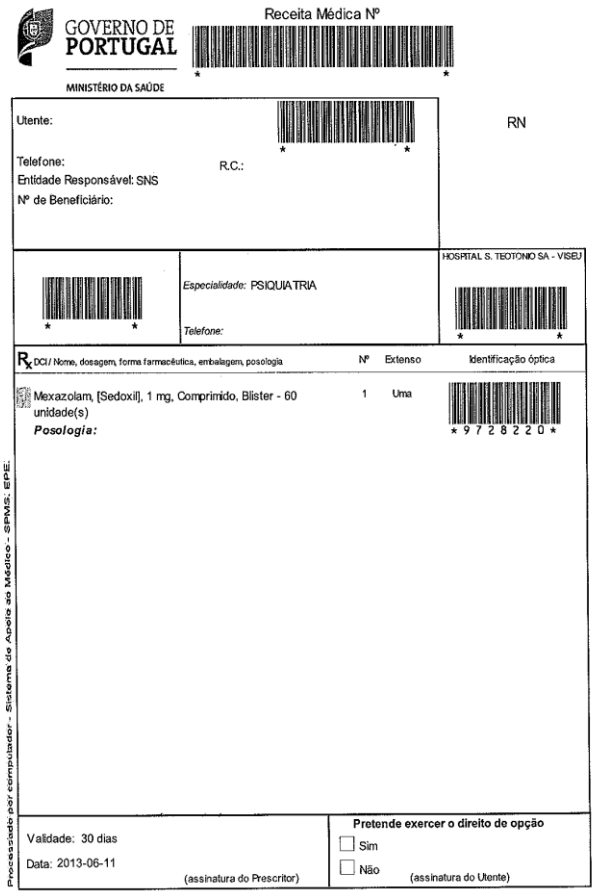
Observações:
F-10685657

Carga: Morada da Farmácia
Descarga: Morada do Fornecedor

Impressão: *15-06-2013 14:50:46* Operador: *R* Página 1

kOK8-Processado por programa certificado nº 432/AT

ANEXO D - RECEITA MÉDICA FRENTE E VERSO (DEPOIS DE AVIADA)



GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Receita Médica Nº

Utente:
Telefone:
Entidade Responsável: SNS
Nº de Beneficiário:
R.C.:
RN

Especialidade: PSIQUIATRIA
Telefone:
HOSPITAL S. TEOTONIO SA - VISEU

Rx DCI / Nome, dosagem, forma farmacêutica, embalagem, posología	Nº	Extenso	Identificação óptica
Mexazolam, [Sedoxil], 1 mg, Comprimido, Blister - 60 unidade(s)	1	Uma	*9728220*
Posología:			

Validade: 30 dias
Data: 2013-06-11
(assinatura do Prescritor)

Pretende exercer o direito de opção
☐ Sim
☐ Não
(assinatura do Utente)

Processado por computador - Sistema de Apoio ao Médico - SPMS, EPE.

FARMACIA NERY - VISEU
Dir. Téc.:HELENA SANTOS MOURA
Reg. C.R.C. 1992
CAPITAL SOCIAL: 750.000 Euros
Nº de Contribuinte: 502522917
DOCUMENTO PARA FACTURAÇÃO
01 - R/L/S:2/16/104
Rec.: 2011511144301205605
Ben.:

R03zZp9j02pJ - VENDA - 506304 (40) 11/06/13

Prod	PVP	PRef	Qt	Comp	Utente
1) *9728220* - Sedoxil, 1 mg x 60 comp					
	0,00		1		

T: 1

Declaro que:
Me foi dispensada 1 embalagem de medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização.

Ass. do Utente

FARMÁCIA NERY
Neri & Castro Lda
NIF 502 522 917 T 232 459 822 F 232 458 168
Dir. Técnica Dra. Helena Santos Moura
Bairro do Vale | Lote 44 | Abraveses
3515-156 VISEU

11/06/13

ANEXO E - RECEITA (PSICOTRÓPICOS) E DOCUMENTO EMITIDO DEPOIS DA DISPENSA

Receita Médica Nº

Clinica

* *

Utente:

Telefone: R.C.:

Entidade Responsável: SNS

Nº. de Beneficiário:

Jor

Especialidade: Mec

Telefone:

* *

Designação do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, dime

1 Metilfenidato, Concerta, 36 mg, Comprimido c prolongada, Frasco - 30 unidade(s)

2

3

4

Validade: 30 dias

Data: 2013-06-11

(assinatura do Prescritor)

Pretende exercer o direito de opção

☐ Sim

☐ Não

(assinatura do Utente)

FARMACIA NERY
BAIRRO DO VALE LOTE 44
3515-156 VISEU
1992
NIF:502522917
HELENA SANTOS MOURA
Tel.:232 459 822

DOCUMENTO DE PSICOTROPICOS

12-06-2013 Reg. Saida N. 3406 (R)

N. Doc.:2232113003468 de 12-06-2013

Produto QT

Concerta, 36 mg x 30 comp lib prol 1

Medico:
Doente:
Morada:
Adquirente:
Morada:
BI: de
Idade:

ANEXO F - FICHA DE MANIPULADOS (FRENTE E VERSO)

Farmácia Nery

Ficha de Preparação

Medicamento

Teror em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contêm _____ g (ml) de _____

Forma farmacêutica: _____ Data de preparação: _____

Número de Lote: _____ Quantidade a preparar: _____

Matérias-primas	N.º do Lote e Validade	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou ml ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do supervisor e data

Embalagem

Tipo de embalagem _____ Capacidade do recipiente _____	

Material de embalagem			N.º Lote			Origem		

Prazo de Utilização e condições de conservação

Condição de conservação:

Prazo de Utilização:

Verificação

Ensaio	Especificação	Resultado	Rubrica do operador
Cor			
Odor			
Aspecto			
Quantidade			

Nome e morada do cliente _____

Nome do prescritor _____

Anotações _____

Aprovado
Rejeitado

Rubrica do Director Técnico	Data

DQ.19/1

Farmácia Nery

FICHA DE PREPARAÇÃO

Cálculo do preço de venda

Matérias - primas:

Materias primas	Embalagem existente em armazem: quantidade adquirida	Embalagem existente em armazem: preço de aquisição (s/Iva)	Preço de aquisição de uma dada quant. unitária (s/Iva): quantidade adquirida	Preço de aquisição de uma dada quant. unitária (s/Iva): preço		Quantid. a usar	Factor multip.	Preço da M.P. utilizada na prepar.
						x	x	
						x	x	
						x	x	
						x	x	
						x	x	
						x	x	
						x	x	
						x	x	
						x	x	
							subtotal A	

Honorários de manipulação

forma farmacêutica preparada	quantidade	valor
	subtotal B	

Material de embalagem

materiais de embalagem	preço de aquisição (s/Iva)	quantidade	preço
		subtotal C	

rotulo	preço de aquisição (s/Iva)	quantidade	preço
		subtotal D	

Dispositivos auxiliares de administração	preço de aquisição (s/Iva)	quantidade	preço
		subtotal E	

sub total F (C+D+E)	
Preço de venda ao publico: (A+B+F)	
+ IVA	
TOTAL	

Operador _____ Rubrica do Director Técnico _____

Data _____

DQ.19/1